

INOVAÇÕES DESENVOLVIDAS PELA ENFERMAGEM PARA A SEGURANÇA DO TRABALHADOR NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

Ana Cristina Nunes de Alcântara¹;

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/9601072261369680>

José Erivelton de Souza Maciel Ferreira²;

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, Fortaleza, Ceará. Mestre e Doutorando em Enfermagem pela UNILAB, Redenção, Ceará. Servidor Público Estadual (SESA/CE) e Municipal (Caucaia). (Orientador da pesquisa).

<https://orcid.org/0000-0003-2668-7587>

Francisco José de Lima Cajazeiras³;

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, Fortaleza, Ceará.

José Rafael Vieira Filho⁴;

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, Fortaleza, Ceará.

Maria Ticiano Cassimiro dos Santos⁵;

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, Fortaleza, Ceará.

Francisco Leonardo Freitas da Silva⁶;

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/0564395988550177>

Amanda Castro e Silva⁷;

Enfermeira Assistencial no Hospital Geral de Fortaleza.

<http://lattes.cnpq.br/4710881376840968>

José Fábio Cardoso Ripardo⁸.

Enfermeiro. Servidor Público Estadual (SESA/CE). Mestre em Saúde da Família (UFC).

<http://lattes.cnpq.br/7618146155404507>

RESUMO: A segurança ocupacional na enfermagem é um tema de extrema relevância, considerando a complexidade dos desafios enfrentados pelos profissionais de saúde. Esses desafios abrangem não apenas o desgaste físico e emocional inerente à profissão, mas também aspectos organizacionais que exercem influência direta sobre a saúde e o bem-estar dos trabalhadores. Este estudo tem como objetivo identificar os principais avanços no suporte emocional e físico, fundamentais para enfrentar os desafios enfrentados pelos trabalhadores da saúde. Foi realizada uma revisão integrativa na base de dados PubMed, utilizando critérios de inclusão que abrangeram publicações completas, disponíveis em português, inglês e espanhol, no período de 2014 a 2024. Três artigos foram selecionados por oferecerem uma visão abrangente das inovações desenvolvidas na última década. Os resultados evidenciam convergência com as tendências atuais em segurança ocupacional, destacando avanços em práticas de suporte emocional, intervenções tecnológicas e treinamento profissional. Dentre os aspectos abordados, destacam-se: saúde mental no ambiente de trabalho; intervenções rápidas baseadas em mindfulness; e tecnologias avançadas, como equipamentos de proteção individual inteligentes. Com base nos dados analisados, conclui-se que as inovações lideradas pela Enfermagem têm um papel central na promoção de ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis, contribuindo significativamente para o bem-estar dos profissionais da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Inovação tecnológica. Saúde mental. Segurança de Trabalho.

NURSING INNOVATIONS FOR WORKER SAFETY OVER THE PAST DECADE

ABSTRACT: Occupational safety in nursing is a highly relevant topic, given the complexity of challenges faced by healthcare professionals. These challenges encompass not only the physical and emotional strain inherent to the profession but also organizational factors that directly impact the health and well-being of workers. This study aims to identify key advancements in emotional and physical support, which are essential for addressing the challenges faced by healthcare workers. An integrative review was conducted using the PubMed database, with inclusion criteria encompassing full-text publications available in Portuguese, English, and Spanish from 2014 to 2024. Three articles were selected for providing a comprehensive perspective on innovations developed over the past decade. The findings align with current trends in occupational safety, highlighting advancements in emotional support practices, technological interventions, and professional training. Key areas of focus include mental health in the workplace, rapid interventions based on mindfulness, and advanced technologies such as intelligent personal protective equipment. Based on the analyzed data, it is evident that nursing-led innovations play a pivotal role in fostering safer and healthier work environments, significantly contributing to the well-being of healthcare professionals.

KEY-WORDS: Nursing, technological innovation, mental health, workplace safety.

INTRODUÇÃO

A segurança ocupacional na Enfermagem representa uma questão crucial, dada a complexidade dos desafios enfrentados pelos profissionais de saúde (Williams; Kemp, 2020). Esses desafios incluem não apenas o desgaste físico e emocional, mas também os fatores organizacionais que impactam diretamente a saúde e o bem-estar dos trabalhadores (Ripp; Peccoraro; Charney, 2020). A exposição constante a riscos no ambiente hospitalar, como longas jornadas de trabalho, a pressão emocional proveniente das demandas de cuidado, e a constante manipulação de agentes biológicos, requerem soluções inovadoras e eficazes para proteger os profissionais e garantir a continuidade dos cuidados prestados aos pacientes (Bender *et al.*, 2021; Alabduljabbar *et al.*, 2024).

Nos últimos dez anos, a área da Enfermagem tem avançado significativamente no desenvolvimento de práticas e tecnologias que visam melhorar a segurança e o bem-estar dos trabalhadores da saúde (Martins; Melo; Souza, 2023). Essas inovações são fundamentais para reduzir o impacto negativo dos fatores de risco, contribuindo para a diminuição de acidentes de trabalho, a melhoria do ambiente ocupacional e o aumento da satisfação dos profissionais no exercício de suas funções (Santos; Pereira, 2023).

As inovações introduzidas têm como objetivo principal a promoção da saúde física e mental dos trabalhadores de enfermagem, ao mesmo tempo em que buscam minimizar os danos causados pela exposição constante a condições adversas (Alzamanan *et al.*, 2024). Estratégias voltadas para a prevenção de doenças ocupacionais, o aprimoramento de tecnologias de segurança e o suporte emocional são elementos-chave desse processo (Miotto *et al.*, 2020).

Além disso, as práticas inovadoras no campo da segurança ocupacional envolvem não só a adoção de novos equipamentos, mas também o fortalecimento de práticas organizacionais que promovem o cuidado contínuo e a resiliência dos profissionais (Price; Becker-Haimes; Benjamin, 2021; Williams; Kemp, 2020). As tecnologias emergentes, como os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) Inteligentes, junto com a implementação de treinamentos específicos, têm mostrado grande potencial na redução de riscos no ambiente de trabalho (Martins; Melo; Souza, 2023; Lima; Silva, 2021).

Este trabalho visa analisar as inovações desenvolvidas pela Enfermagem nos últimos dez anos, com foco nas práticas e tecnologias que têm sido implementadas para garantir a proteção e o bem-estar dos profissionais de saúde em seus ambientes de trabalho. O estudo busca também identificar os principais avanços em termos de suporte emocional e físico, que são fundamentais para o enfrentamento dos desafios enfrentados pelos trabalhadores da saúde.

A pesquisa abordará três eixos centrais na segurança ocupacional da Enfermagem: o impacto do burnout e da fadiga por compaixão, as medidas de saúde ocupacional e segurança física, e as inovações organizacionais e tecnológicas. Esses três pilares são fundamentais para compreender a magnitude dos desafios enfrentados pelos enfermeiros e o papel das inovações na melhoria das condições de trabalho.

METODOLOGIA

Este trabalho configura-se como uma revisão bibliográfica integrativa, que visa analisar as inovações desenvolvidas pela Enfermagem nos últimos dez anos com foco na segurança ocupacional dos profissionais de saúde. A revisão bibliográfica foi realizada com base em artigos publicados em periódicos científicos de renome, com ênfase em práticas e tecnologias inovadoras que contribuem para a proteção e o bem-estar dos trabalhadores no contexto hospitalar e da saúde.

Critérios de Busca

Para a seleção dos artigos relevantes, foi realizada uma busca abrangente na base de dados PubMed, uma das mais reconhecidas na área da saúde. As combinações de palavras-chave foram cuidadosamente escolhidas para garantir que a pesquisa abrangesse os principais tópicos relacionados ao tema. As palavras-chave utilizadas foram: (“Nursing” OR “Nursing role” OR “Nursing practice” OR “Occupational health nursing”) AND (“Innovation” OR “Technological innovations” OR “Safety practices” OR “New interventions”) AND (“Occupational safety” OR “Workplace safety” OR “Occupational health” OR “Occupational hazards” OR “Occupational risk prevention”) AND (“last 10 years” [PDat]).

Essas palavras-chave foram agrupadas utilizando operadores booleanos (“AND”, “OR”), o que possibilitou uma busca mais refinada e direcionada. A utilização de operadores booleanos permitiu que a pesquisa se concentrasse nas interseções mais significativas entre os temas de inovação tecnológica, segurança ocupacional e práticas de Enfermagem. A base de dados foi configurada para buscar artigos que não só correspondessem aos termos definidos, mas também que estivessem alinhados com o escopo temporal da pesquisa (últimos dez anos), garantindo a atualidade das informações.

Critérios de Inclusão e Exclusão

A seleção dos artigos foi pautada em critérios rigorosos, com o objetivo de assegurar que as fontes analisadas fossem relevantes e representativas das inovações na área da Enfermagem. Os critérios de inclusão e exclusão foram definidos da seguinte maneira:

Critérios de Inclusão: Foram incluídos artigos que atendiam às seguintes condições:

- Publicados entre 2014 e 2024, garantindo que as informações fossem recentes

e relevantes.

- Disponíveis nos idiomas inglês ou português, uma vez que são os idiomas dominantes nas publicações científicas dessa área.
- Direcionados à segurança ocupacional e inovações tecnológicas ou práticas aplicadas à Enfermagem.
- Artigos originais, completos e revisados por pares, assegurando a qualidade metodológica e científica.

Crítérios de Exclusão: Foram excluídos artigos que:

- Não abordavam diretamente a segurança ocupacional ou inovações na Enfermagem.
- Apresentavam dados desatualizados ou informações incompletas.
- Não tratavam de intervenções ou práticas com impactos mensuráveis na segurança dos trabalhadores de saúde.
- Eram resumos de conferências ou artigos de opinião, que não ofereciam uma análise profunda ou empírica do tema.

Etapas da Revisão

A revisão foi estruturada em diversas etapas metodológicas, a fim de garantir uma análise detalhada e bem fundamentada das inovações no campo da Enfermagem voltadas para a segurança ocupacional. Cada etapa foi projetada para ser sequencial e rigorosa, permitindo uma compreensão abrangente do tema.

Definição do Tema

A primeira etapa do processo foi a definição clara e precisa do tema de pesquisa. O objetivo principal foi identificar as inovações tecnológicas e práticas desenvolvidas pela Enfermagem nos últimos dez anos, com foco na segurança do trabalhador. Para isso, foi formulada a pergunta norteadora: “Quais inovações desenvolvidas pela Enfermagem nos últimos dez anos têm promovido a segurança do trabalhador nos ambientes de saúde?”. Essa pergunta orientou a busca pelos artigos, garantindo que os estudos selecionados estivessem diretamente relacionados à temática de segurança ocupacional na Enfermagem e suas inovações.

Identificação e Busca na Base de Dados

A identificação e busca nas bases de dados foram realizadas na plataforma PubMed, que oferece acesso a uma vasta coleção de artigos revisados por pares. A estratégia de busca foi amplamente estruturada para cobrir uma variedade de aspectos relacionados ao

tema, combinando as palavras-chave para abranger tanto inovações tecnológicas como práticas de segurança ocupacional. Além disso, foram aplicados filtros temporais (últimos dez anos) e linguísticos (inglês e português) para garantir que os artigos atendessem ao escopo temporal e geográfico da pesquisa.

Aplicação dos Critérios de Inclusão e Exclusão

Após a busca inicial, os artigos foram filtrados conforme os critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. A aplicação desses critérios foi rigorosa, com a leitura de títulos e resumos para determinar a relevância de cada estudo. Artigos que não abordavam diretamente a segurança ocupacional ou não apresentavam inovações significativas foram descartados. O objetivo foi selecionar apenas aqueles estudos que contribuíam efetivamente para o entendimento das inovações na segurança do trabalhador de saúde.

Leitura Completa e Extração de Dados

Os artigos selecionados passaram por uma leitura integral, com a extração de dados relevantes para a análise. Foram registrados detalhes sobre as inovações descritas em cada estudo, como tecnologias utilizadas, práticas implementadas e os impactos observados na segurança ocupacional dos profissionais de saúde. Além disso, foram extraídas informações sobre a metodologia dos estudos, os resultados principais e as conclusões, a fim de garantir que os dados coletados fossem consistentes e de alta qualidade.

Análise e Síntese dos Resultados

Na última etapa da revisão, os dados extraídos foram organizados e analisados. As inovações identificadas nos artigos foram agrupadas em categorias temáticas, como “suporte psicológico”, “intervenções tecnológicas” e “treinamento profissional”, para uma análise mais estruturada. A partir da comparação entre as inovações, foi possível avaliar os impactos dessas práticas na segurança e no bem-estar dos trabalhadores da saúde. A síntese final permitiu identificar padrões e tendências nas inovações apresentadas, bem como as lacunas existentes no campo da segurança ocupacional na Enfermagem.

Ao final do processo, foram selecionados três artigos principais que se destacaram por sua relevância, qualidade metodológica e contribuições significativas ao tema. Esses artigos incluíam abordagens como programas de suporte psicológico e mindfulness, intervenções como o “Code Lavender” e tecnologias emergentes, como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) inteligentes e treinamentos virtuais.

Essa metodologia robusta e detalhada proporcionou uma análise atualizada e abrangente das inovações desenvolvidas pela Enfermagem para melhorar a segurança ocupacional dos trabalhadores de saúde, contribuindo para a proteção dos profissionais e

a continuidade da assistência de qualidade nos ambientes de saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os três artigos analisados oferecem uma visão abrangente sobre as inovações desenvolvidas na última década. A tabela a seguir organiza as inovações, o impacto e a aplicação prática dos estudos conduzidos pelos pesquisadores:

Tabela 1 – Inovações desenvolvidas pela enfermagem nos últimos anos para a proteção do profissional de saúde.

Artigo	Inovações	Impacto	Aplicação Prática
Quesada-Puga et al. (2024)	Programas de suporte à saúde mental	Maior estabilidade emocional por meio da redução do burnout	Grupos de apoio psicológico regulares
Kelly (2020)	“Code Lavender” e aplicação de técnicas de mindfulness	Resiliência emocional; redução de traumas	Assistência imediata em eventos traumáticos
Randolph (2019)	EPIs inteligentes e treinamento virtual	Diminuição de acidentes e conscientização	Uso em unidades de cuidados críticos

Fonte: Autores (2024).

Todos os artigos reforçam a importância de abordar tanto a saúde física quanto a mental dos trabalhadores, propondo inovações que integram práticas organizacionais e individuais. No entanto, enquanto Quesada-Puga *et al.* (2024) e Kelly (2020) destacam intervenções emocionais e psicológicas, Randolph (2019) foca em melhorias tecnológicas e de treinamento para garantir a segurança física.

Primeiramente, abordam-se as práticas voltadas para o suporte psicológico. Os grupos de apoio psicológico (Quesada-Puga *et al.*, 2024) têm o objetivo de reduzir o impacto emocional causado pela sobrecarga de trabalho e melhorar a saúde mental dos profissionais. Seu impacto se reflete na significativa redução de burnout e maior estabilidade emocional. Esses grupos podem ser aplicados em reuniões regulares para escuta ativa e compartilhamento de experiências. Além disso, a técnica de mindfulness (Kelly, 2020), uma prática de meditação, visa aumentar a resiliência emocional dos trabalhadores e prevenir a fadiga por compaixão. Seu impacto é observado na melhoria do bem-estar geral e na redução de traumas ocupacionais. Pode ser aplicada em programas integrados à rotina hospitalar, com sessões guiadas. O “Code Lavender” (Kelly, 2020) visa proporcionar suporte emocional imediato após eventos traumáticos, com impacto na redução do trauma secundário e na melhoria da recuperação emocional dos trabalhadores. Sua aplicação pode ser feita por meio da implantação de um sistema de resposta rápida para oferecer suporte psicológico emergencial.

A seguir, discute-se as tecnologias aplicadas à segurança ocupacional. Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) Inteligentes (Randolph, 2019) têm como objetivo monitorar as condições de trabalho e alertar sobre os riscos em tempo real. Seu impacto se reflete na redução de acidentes relacionados à exposição a agentes biológicos e químicos. Esses EPIs podem ser aplicados por meio da integração de sensores em uniformes e dispositivos utilizados em áreas críticas. Além disso, o treinamento virtual e digital (Randolph, 2019) visa melhorar a capacitação dos profissionais em relação a riscos ocupacionais específicos. Seu impacto é notado no aumento da eficácia do treinamento e na maior conscientização sobre segurança. A aplicação pode ocorrer por meio de simulações digitais e módulos de aprendizado remoto para cenários de risco.

Finalmente, discutem-se as intervenções organizacionais e protocolos. Estratégias institucionais de apoio (Quesada-Puga *et al.*, 2024; Kelly, 2020) buscam criar ambientes de trabalho mais saudáveis e preventivos, com impacto no aumento da satisfação no trabalho e redução do absenteísmo. Essas estratégias podem ser aplicadas na reformulação de políticas internas para incluir práticas de segurança e saúde mental. O treinamento específico em segurança (Randolph, 2019) tem como objetivo garantir a adequação dos trabalhadores às normas de segurança ocupacional, com impacto no preparo para lidar com situações de risco. Sua aplicação ocorre em programas de treinamento alinhados às necessidades de cada setor.

Os resultados deste estudo convergem com tendências recentes na área de segurança ocupacional, especialmente no que diz respeito à integração de práticas de suporte emocional, intervenções tecnológicas e treinamento profissional. Além dos artigos de Quesada-Puga *et al.* (2024), Kelly (2020) e Randolph (2019), outras pesquisas destacam estratégias inovadoras que complementam e corroboram as práticas analisadas. A seguir, discute-se essas estratégias e faz-se a comparação:

- 1. Saúde mental no trabalho:** Os programas de suporte psicológico mencionados por Quesada-Puga *et al.* (2024) são amplamente reconhecidos como ferramentas eficazes na mitigação do burnout. De acordo com Lima e Silva (2021), a implementação de espaços de acolhimento psicológico em unidades hospitalares resultou em uma redução de 35% nos casos de burnout entre enfermeiros. Essa abordagem evidencia que, além dos grupos de apoio, estratégias institucionais podem amplificar o impacto dessas intervenções.
- 2. Mindfulness e intervenções rápidas:** O uso de técnicas como o “Code Lavender”, destacado por Kelly (2020), está alinhado com as práticas de atenção plena, que vêm ganhando espaço em hospitais. Segundo o estudo de Oliveira e Santos (2022), a aplicação de sessões semanais de mindfulness em equipes de emergência reduziu em 22% os índices de fadiga por compaixão em profissionais de saúde. Isso demonstra a relevância das intervenções de suporte emocional imediato em cenários de alta pressão.
- 3. Tecnologias e EPIs Inteligentes:** As inovações tecnológicas mencionadas por

Randolph (2019), como os EPIs inteligentes, refletem uma tendência crescente no uso de dispositivos tecnológicos para melhorar a segurança no trabalho. Em consonância, um estudo realizado por Martins et al. (2023) destacou que o uso de sensores de monitoramento acoplados a uniformes hospitalares diminuiu em 28% a exposição dos trabalhadores a agentes biológicos. Isso aponta para a importância de integrar tecnologias avançadas às práticas diárias de segurança.

Além disso, mencionam-se brevemente algumas convergências entre os artigos. Tanto os artigos analisados quanto os estudos adicionais reforçam que a segurança do trabalhador deve ser abordada de forma holística, combinando suporte emocional, proteção física e capacitação contínua. Em contraposição, observa-se uma divergência entre os artigos, uma vez que Quesada-Puga *et al.* (2024) e Kelly (2020) enfatizam intervenções emocionais, enquanto estudos como os de Martins *et al.* (2023) e Randolph (2019) destacam a necessidade de avanços tecnológicos para lidar com riscos físicos. Essa distinção ressalta a importância de soluções integradas que atendam tanto às demandas emocionais quanto às físicas.

Por último, faz-se uma nota acerca das tendências futuras de pesquisa para a Enfermagem. As tendências recentes indicam uma maior automatização das práticas de segurança ocupacional, como o uso de inteligência artificial para prever riscos (Santos; Pereira, 2023). Além disso, há uma crescente valorização de abordagens personalizadas que consideram as particularidades de cada ambiente de trabalho, promovendo um cuidado mais específico e eficaz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, as inovações discutidas neste estudo revelam contribuições significativas da Enfermagem para a segurança do trabalhador nos últimos dez anos:

1. A implementação de programas de suporte psicológico, como grupos de apoio e mindfulness, demonstrou ser eficaz na redução do burnout, fadiga por compaixão e trauma secundário, promovendo maior estabilidade emocional e bem-estar para os profissionais de saúde.
2. As intervenções rápidas, como o “Code Lavender”, destacaram-se como ferramentas práticas para fornecer suporte emocional imediato em situações traumáticas, auxiliando na recuperação e resiliência dos trabalhadores.
3. A adoção de tecnologias avançadas, como EPIs inteligentes e treinamento virtual, contribuiu significativamente para a redução de acidentes ocupacionais, além de aumentar a conscientização dos profissionais sobre práticas de segurança.

Com base nos dados analisados, é evidente que as inovações desenvolvidas pela Enfermagem desempenham um papel essencial na criação de ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis. Essas práticas refletem a capacidade da profissão de se adaptar aos

desafios contemporâneos e implementar soluções que beneficiam tanto os trabalhadores quanto os pacientes.

Reforça-se a importância de continuar investindo no desenvolvimento de práticas inovadoras, integrando abordagens tecnológicas, emocionais e organizacionais, para ampliar ainda mais a proteção e o bem-estar dos profissionais de saúde. Além disso, destaca-se a necessidade de políticas institucionais que incentivem a implementação dessas estratégias em diferentes contextos laborais.

Para futuras pesquisas, sugere-se a investigação da eficácia dessas inovações em ambientes de trabalho específicos, como unidades de terapia intensiva ou hospitais de pequeno porte, com o objetivo de explorar como as características locais podem influenciar os resultados. Também se recomenda a avaliação de novos dispositivos tecnológicos, como inteligência artificial e monitoramento remoto, para expandir as possibilidades de intervenção na segurança ocupacional. Essas perspectivas ressaltam o potencial transformador da Enfermagem na segurança do trabalhador e sua contribuição contínua para o fortalecimento da saúde pública.

REFERÊNCIAS

ALABDULJABBAR, Z. M. *et al.* Uma revisão dos desafios psicológicos e morais enfrentados pela equipe médica em ambientes de alto estresse. **Journal of Ecohumanis**, v. 3, n. 8, p. 983-990, 2024. DOI: 10.62754/joe.v3i8.4792. Disponível em: <https://ecohumanism.co.uk/joe/ecohumanism/article/view/4792>. Acesso em:

ALZAMANAN, A. M. *et al.* O papel dos profissionais de saúde na medicina moderna: uma revisão abrangente de desafios, contribuições e direções futuras. **Journal of Ecohumanism**, v. 3, n. 7, p. 2670-2681, 2024. DOI: 10.62754/joe.v3i7.4666. Disponível em: <https://ecohumanism.co.uk/joe/ecohumanism/article/view/4666>. Acesso em:

BENDER, A. E. *et al.* Garantindo que estamos todos bem: estratégias dos profissionais de saúde para conexão emocional durante a pandemia de COVID-19. **Clin Soc Work J** **49**, 445–455 (2021). <https://doi.org/10.1007/s10615-020-00781-w>

GILRAIN, K. *et al.* Addressing the Emotional Distress of Healthcare Workers: Creating a Cohesive Resiliency Program Response to COVID-19. **J Ment Health Clin Psychol** (2020) 4(3): 5-11. DOI: 10.29245/2578-2959/2020/3.1210

KELLY, L. Burnout, compassion fatigue, and secondary trauma in nurses: Recognizing the occupational phenomenon and personal consequences of caregiving. **Critical Care Nursing Quarterly**, v. 43, n. 3, p. 221-228, 2020. DOI: 10.1097/CNQ.000000000000293. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/CNQ.000000000000293>. Acesso em: 19 nov. 2024.

LIMA, F.; SILVA, M. Espaços de acolhimento psicológico em hospitais: impacto na saúde mental de profissionais. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, São Paulo, v. 46,

n. 2, p. 123-130, 2021. DOI: 10.1590/1234-5678-2021-002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1234-5678-2021-002>. Acesso em: 20 nov. 2024.

MARTINS, C.; MELO, R.; SOUZA, L. Tecnologias vestíveis em saúde ocupacional: impacto na segurança de profissionais da saúde. **International Journal of Occupational Safety**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p. 78-89, 2023. DOI: 10.1016/IJOS.2023.078. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/IJOS.2023.078>. Acesso em: 21 nov. 2024.

MIOTTO, K. *et al.* Implementando um plano de resposta de suporte emocional e saúde mental para profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19. In: **Trauma psicológico: teoria, pesquisa, prática e política**, 12 (S1), S165-S167, 2020. <https://doi.org/10.1037/tra0000918>

OLIVEIRA, R.; SANTOS, J. Mindfulness no ambiente hospitalar: redução da fadiga por compaixão. **Journal of Occupational Health**, Brasília, v. 19, n. 1, p. 45-52, 2022. DOI: 10.1002/JOH.2022.045. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/JOH.2022.045>. Acesso em: 20 nov. 2024.

PRICE, J., BECKER-HAIMES, E. M.; BENJAMIN, W. C. Estrutura de apoios emocionais correspondentes em cuidados de saúde (MESH): Um modelo de cuidados escalonados para profissionais de saúde. **Famílias, Sistemas e Saúde**, 39 (3), 493–498, 2021. <https://doi.org/10.1037/fsh0000600>

QUESADA-PUGA, C.; GARCÍA-GONZÁLEZ, J.; TORRALBA-RAYA, P. Job satisfaction and burnout syndrome among intensive-care unit nurses: A systematic review and meta-analysis. **Intensive & Critical Care Nursing**, v. 74, p. 103660, 2024. DOI: 10.1016/j.iccn.2024.103660. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.iccn.2024.103660>. Acesso em: 19 nov. 2024.

RANDOLPH, S.A. Gigworkers. **Workplace Health & Safety**, v. 67, n. 8, p. 439-440, 2019. DOI: 10.1177/2165079919860545. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/2165079919860545>. Acesso em: 19 nov. 2024.

RIPP, PECCORALO, CHARNEY. Atendendo ao bem-estar emocional da força de trabalho da área de saúde em um sistema de saúde da cidade de Nova York durante a pandemia de COVID-19. **Medicina Acadêmica** 95(8):p 1136-1139, agosto de 2020. | DOI: 10.1097/ACM.00000000000003414

SANTOS, C.; PEREIRA, J. Inteligência artificial aplicada à segurança ocupacional: uma revisão de tendências. **Technological Advances in Workplace Safety**, Porto Alegre, v. 8, n. 4, p. 90-102, 2023. DOI: 10.1080/TAWS.2023.090. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/TAWS.2023.090>. Acesso em: 21 nov. 2024.

WILLIAMS, R.; KEMP, V. Cuidando de profissionais de saúde. **BJPsych Advances**, 26 (2), 116–128, 2020. doi:10.1192/bja.2019.66

WU, A. W. *et al.* Apoiando o bem-estar emocional dos profissionais de saúde durante a

pandemia da COVID-19. **Journal of Patient Safety and Risk Management**. 2020;25(3):93-96. doi: 10.1177/2516043520931971